

Arquitectura Analítica 2 - Trabalho de Grupo

Ano lectivo 2006-2007 | semestre 2 | 1º ANO

**Docentes: Mestre Arq^a Helena Pinto
Arq^o Luís Lourenço**

1. Introdução

«...posso dizer que a história da arquitectura constitui o material da arquitectura. Operamos na construção de um grande projecto unitário no tempo, trabalhando sobre determinados elementos que lentamente modificamos; e através disto chegamos seguramente à invenção.»

Aldo Rossi, in introdução à edição portuguesa (Ed. Cosmos, 1971) de *A Arquitectura da Cidade* (1966)

«Parafraseando Fernando Pessoa que disse, a minha pátria é a minha língua, eu penso que poderemos com propriedade dizer que a nossa pátria também é a nossa arquitectura. Daí o dever de a conhecermos e de a defendermos em comum, (...).

(...) O que digo aos alunos é que visitem obras de arquitectura, vejam as cidades, anotem e desenhem, decifrem, comparem, especulem, inventem, (...).

Alexandre Alves Costa, in *Introdução ao Estudo da História da Arquitectura Portuguesa* (FAUP, 1995)

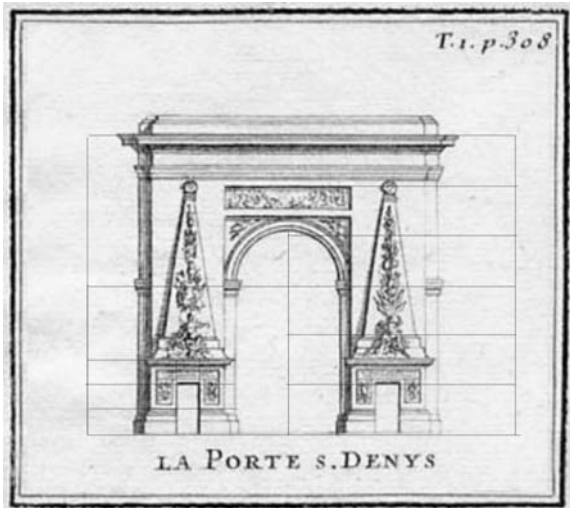
«Há algo de inerte e intemporal na lógica dos sistemas operativos arquitectónicos. Algo que nos permite falar de equilíbrio, de tensão, de percurso, de dimensão, e que é isento de uma expressão plástica adicional. Existem elementos qualificadores da imagem, que, para além das vertigens criativas conjunturais, reflectem um sentimento ancestral de composição, de simetria, de contemplação dos valores humanos imutáveis, a que poderemos chamar éticos e estéticos.

Existe um sentido racional, geométrico, intuitivo, que nos permite decifrar o erro, identificar o correcto. Nada disto tem suporte na tratadística; tudo isto foi perseguido pela tratadística. O incómodo ou o prazer causado pelos diversos sistemas formais que nos envolvem têm um suporte plástico, geométrico, físico, palpável. O gosto não se restringe a um "porque sim". (...).

Luís Conceição (enunciado deste exercício em anos lectivos anteriores)

«O homem primitivo parou sua carreta; decide que aqui será seu chão. Escolhe uma clareira, derruba as árvores mais próximas, aplanar o terreno em torno; (...) Para construir bem e para repartir seus esforços, para a solidez e utilidade da obra, ele tomou medidas, admitiu um módulo, regulou seu trabalho, (...). Medindo, ele estabeleceu a ordem. Para medir, tomou seu passo, seu pé, seu cotovelo ou seu dedo. (...) criou um módulo que regula toda a obra; e esta obra está em sua escala, em sua conveniência, em seu bem-estar, em sua medida. Está na escala humana. (...)

Mas ao determinar as distâncias respectivas dos objectos ele inventou ritmos, ritmos sensíveis ao olho, nítidos nas suas relações. (...) O traçado regulador é uma satisfação de ordem espiritual que conduz à busca de relações engenhosas e de relações harmoniosas. Ele confere à obra a euritmia. (...) A escolha de um traçado regulador fixa a geometria fundamental da obra. (...)



Porta Saint-Denis, Paris
(Blondel, séc. XVII)

A massa principal é fixada, a abertura da porta é esboçada. Um traçado regulador imperativo, sobre o módulo de 3, divide o conjunto da porta, divide as partes da obra em altura e em largura, regula tudo sobre a unidade do mesmo número. (...)»

Le Corbusier, in *Por uma Arquitectura* (1998, Ed. Perspectiva, S. Paulo) (Vers une Architecture (1923, 1958))

2. Enunciado

(grupos de 2 a 4 pessoas)

Considere um edifício ou um conjunto edificado.

Exprima-o, decompõe-o, explique-o e descubra-o, segundo as vertentes a seguir enunciadas:

- **materialidade** - carga, massa, materiais de suporte
- **sistema distributivo** - entrada, circulação horizontal / vertical; tipologia
- **epiderme** - relação dentro / fora; luz / sombra; plasticidade
- **geometricidade** - simetria, axialidade, traçados reguladores
- **inserção urbana** - afirmação, neutralidade, capacidade generativa



EESSDinensino UMSETÚBAL
DEPARTAMENTO DE ARQUITECTURA

3. Apresentação e prazos

- até **16 de Março**

apresente constituição do grupo e **proposta de estudo** de edifício ou conjunto edificado, a ser aprovado pelos docentes

- **20 de Abril**

Modelo tridimensional sintético

Dossier A4 contendo:

Curta recensão escrita (autoria, enquadramento histórico, teórico e crítico) e esquemas planimétricos e altimétricos interpretativos. Este dossier será um esboço do dossier final, a entregar em 11 de Maio, após a apresentação do trabalho.

- **20, 23 e 27 de Abril**

Apresentação para toda a turma do trabalho, recorrendo a organigramas, gráficos, projecções, filmes, etc. Com carácter teatral, festivo e convincente (vale quase tudo).

- **11 de Maio**

Dossier A4 final

Ficheiro em formato digital.

Setúbal, 8 de Março de 2007